

Acordo para o ensino do Português na Guiné Equatorial

A Universidade Nacional da Guiné Equatorial (UNGE) e o Instituto Camões assinaram em Malabo, a 18 de dezembro, um acordo para o ensino do Português a nível universitário, avança a agência Lusa.

"O acordo é a concretização de uma das vontades do Governo Português, que através do Instituto Camões disponibiliza um vetor, um professor, para estar a trabalhar na UNGE conjuntamente para promover o ensino da língua através da universidade", referiu Tito Mba Ada, embaixador da Guiné Equatorial em Portugal, em declarações à Lusa.

O docente que vai ser enviado para a Guiné Equatorial vai "impulsionar a formação de professores" e assegurar o desenvolvimento de dois currículos de formação na área de Estudos Portugueses, contou o diplomata.

O gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros, em nota enviada à agência Lusa, confirmou a assinatura de um protocolo "que marca o início da cooperação em matéria de promoção da língua portuguesa" na Guiné Equatorial, que faz parte, desde 2014, da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.